



**SOCIEDADE EDUCACIONAL GARDINGO LTDA.
FACULDADE VÉRTIX TRIRRIENSE -
UNIVÉRTIX**

A large, light gray, stylized 'V' shape that serves as a background for the title text. The 'V' is composed of two thick, white, rounded lines that meet at a point at the bottom.

**“PROJETO SAÚDE NA
ESCOLA”**

TRÊS RIOS, RJ

1. INTRODUÇÃO

O projeto “Saúde na Escola”, proposto por meio das aulas de Enfermagem na Saúde da Criança e do Adolescente – Curso de ENFERMAGEM - 4º Período – UNIVERTIX, surge através das necessidades de avaliação visual e monitoramento do crescimento infantil em ambiente escolar. Como uma necessidade da Secretaria de Saúde, o Projeto Saúde na Escola visa auxiliar as ações junto ao setor de Educação Permanente em Saúde e Atenção Básica na avaliação da acuidade visual dos escolares. A diminuição da acuidade visual se torna um prejuízo, quando tais limitações diminuem o rendimento escolar.

Em relação a avaliação do crescimento dos escolares, No Brasil, o perfil epidemiológico do estado nutricional das crianças está mudando, onde as taxas de desnutrição estão caindo e as taxas de sobrepeso/obesidade estão aumentando em ritmo acentuando e se tornando um problema de saúde pública (VASCONCELOS, 2021). Os dados epidemiológicos de sobrepeso/obesidade disponíveis no DATASUS para as crianças menores de 5 anos na região sudeste são de 6,7%. Há uma lacuna nos dados estatísticos das crianças que correspondem a faixa etária de 6 a 9 anos, passando para os dados da faixa etária de 10 a 12 anos que é de 16,7%.

Estudos atuais mostram que os escolares da contemporaneidade estão apresentando sobrepeso/obesidade e que existe estreita relação entre excesso de peso/obesidade e elevação da pressão arterial essencial infantil. A hipertensão ocorre 2,9 mais vezes em indivíduos obesos do que nos indivíduos com peso adequado. Há necessidade de prevenir e controlar o sobrepeso/obesidade infantil a fim de se reduzir o fardo global da hipertensão arterial (VICTORINO, 2019).

As ações preventivas definem-se como intervenções orientadas a evitar o surgimento de doenças específicas, como a elevação da pressão arterial, reduzindo sua incidência e prevalência nas populações. A base do discurso preventivo é o conhecimento epidemiológico moderno; seu objetivo é o controle das doenças crônicas como o sobrepeso/obesidade, considerada um problema de saúde pública e fator de risco para outras doenças crônicas como a hipertensão arterial. Os projetos de prevenção e de educação em saúde estruturam-se mediante a divulgação de informação científica e de recomendações normativas de mudanças de hábitos (EINLOFT, 2018)

Surge, assim, a necessidade de promover aos estudantes envolvidos no projeto, ações de promoção e prevenção da saúde, voltados a ações de triagem quanto a acuidade visual dos escolares e monitoramento do crescimento escolar.

2. OBJETIVO

2.1. Objetivo geral

Contribuir no monitoramento da saúde dos escolares, detectando precocemente alterações visuais e relacionados ao monitoramento de peso.

2.2 - Objetivos específicos

- Monitorar valores antropométricos e acuidade visual dos escolares da rede pública de ensino;.
- Refletir sobre ações de educação em saúde a serem realizadas junto aos escolares.
- Auxiliar os escolares na mudança de hábitos de vida e alimentares, assim como na manutenção da saúde ocular.
- Promover qualidade de vida e bem-estar aos escolares.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), sancionado em 13 de julho de 1990, é considerado o principal instrumento normativo do Brasil sobre os direitos da criança e do adolescente. O ECA concretiza o Artigo 227 da Constituição Federal, que determina direitos e garantias fundamentais a crianças e adolescentes. Desta forma iremos tratar neste trabalho o ECA como o marco teórico do estudo, considerando os avanços que o Estatuto traz em relação aos Direitos da Criança. No ECA a crianças e adolescentes são sujeitos de direitos, em condição peculiar de desenvolvimento e com prioridade absoluta além de serem considerados como pessoas dependentes da família, sociedade e Estado para a garantia das condições básicas para seu desenvolvimento, colocando-os a salvo de toda forma de discriminação, exploração e violência. De acordo com a Lei nº 8.069/90, o período

da infância corresponde a faixa etária que vai até os 12 anos de idade incompletos.

- Possuindo também como marco teórico, o Índice de Massa Corporal, popularmente conhecido como IMC, foi criado no século XIX, pelo matemático Lambert Adolphe Jacques Quetelet. Ele é um critério de averiguação a proporcionalidade entre massa corporal e altura, sendo calculado da seguinte forma: massa em kg dividido pela altura em metros elevada ao quadrado. O Índice de massa corporal é utilizado atualmente pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para aferir a obesidade, fator de risco para diversas doenças, tais como o diabetes e hipertensão. Os parâmetros estipulados por esse método são: Magreza grave, Magreza moderada, Magreza leve, Saudável, Sobrepeso, Obesidade Grau I, Obesidade Grau II, Obesidade Grau III.

-

4. METODOLOGIA

O projeto consiste em realização ações de mensuração de valores antropométricos de escolares da rede pública de ensino, assim como ações de triagem dos escolares quanto a acuidade visual.

4.1. Ambiente do projeto

Como ambiente do projeto, tem-se escolas públicas do município de Três Rios, onde há a atuação do Programa Saúde na Escola. As 40 escolas da rede pública de ensino recebem os acadêmicos de Enfermagem para realização de ações de monitoramento do estado de saúde dos escolares.

Os acadêmicos recebem orientação junto a equipe técnica da Secretaria de Saúde e Professor da faculdade UNIVÉRTIX previamente a ação.

Estas escolas encontram-se distribuídas no município de Três Rios, incluindo as escolas em Zona Rural.

4.2. Sujeitos envolvidos

O projeto tem como participantes alunos e professores do curso de Enfermagem do campus Três Rios da Faculdade Vértix – Univértix.

O público alvo das intervenções é representado por estudantes da educação básica de

escolas públicas que receberam alunos como estagiários.

5. RESULTADOS ESPERADOS

Espera-se que com o projeto consiga-se identificar crianças em situação de vulnerabilidade devido dificuldade visual e escolares em situação de sobrepeso/obesidade e que necessitem de orientação em saúde para melhor qualidade de vida.

É esperado também que aumente a reflexão, no ambiente escolar, sobre hábitos saudáveis de vida e ações de educação em saúde no ambiente escolar.

6. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Atividades/mês	JUL/	AGO/	SET/	OUT/	Nov/	Dez/
Estudos Teóricos: Projeto Saúde na Escola (Triagem visual, pesagem e medição da altura)	X					
Apresentação do Projeto às Escolas		X				
Encontros com os Alunos para Triagem visual e Mensuração dos valores antropométricos;			X	X		
Apresentação dos Resultados					X	
Análise dos Resultados e Avaliação do Projeto					X	

7. Avaliação do Projeto – Resultados Alcançados

O projeto será realizado por acadêmicos de Enfermagem nas Escolas da Rede Pública de Ensino. Esper-se realizar as seguintes ações:

- Realização de triagem oftalmológica para os alunos pactuados;
- Busca ativa e acompanhamento aos alunos com correções em exame de audiometria.
- Capacitação das equipes de Atenção Básica para acompanhamentos/monitoramento.
- Acompanhamento dos alunos durante ações realizadas pelo programa e reuniões periódicas com diretores e/ou gestores educacionais.
- Monitoramento do peso e altura dos escolares, com avaliação dos valores encontrados e orientação em saúde familiar na melhoria da qualidade de vida e de saúde dos escolares e seus familiares.

A seguir, relação dos acadêmicos envolvidos na realização do projeto e as respectivas instituições que atenderam:

Extrato de Escolas/Equipes Pactuadas (FINAL)

TRES RIOS - RJ

INEP	ESCOLAS	GRUPO	QTD. CRECHE	QTD. PRÉ ESCOLA	QTD. FUNDAMENTAL	QTD. MÉDIO	QTD. EJA	QTD. TOTAL	QTD. VINCULADAS	EQUIPES
33016887	E M BRIGADEI- -RO BIJOS	PRIORITÁRIA	3	14	22	0	0	39	62	
33018260	CIEP BRIZOLAO 290 - PLANETA CRIANCA	PRIORITÁRIA	301	150	0	0	0	451	62	
33018278	CIEP BRIZOLAO 427 MUNICIPA- -IIZADO PREFEITO ALBERTO DA SILVA LAVINAS	PRIORITÁRIA	0	46	409	0	0	455	62	
33018448	JARDIM ESCOLA MUNICIPAL	PRIORITÁRIA	57	90	240	0	0	387	62	

PROFESSORA MILCAH DE SOUSA										
33018456	E M AMERICO SILVA	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	449	0	0	449	62	
33018472	E M BRANCA ROZA CABRAL	PRIORITÁRIA	9	21	177	0	0	207	62	
33018499	E M EURIDICE FERREIRA	PRIORITÁRIA	0	0	95	0	0	95	62	
33018510	E M JOAQUIM TIBURCIO JUNQUEIRA	PRIORITÁRIA	24	55	378	0	0	457	62	
33018529	E M JOVINA DE FIGUEIREDO SALLES	PRIORITÁRIA	19	47	146	0	0	212	62	
33018537	E M JUVENTINO DA MOTTA MORAES	PRIORITÁRIA	13	54	158	0	0	225	62	
33018545	E M LAURA DA SILVA RIBAS	PRIORITÁRIA	26	65	233	0	0	324	62	
33018553	E M LEILA APARECIDA DE	PRIORITÁRIA	25	50	132	0	0	207	62	

ALMEIDA										
33018561	E M MARGARETHA SCHOLLER	PRIORITÁRIA	7	34	136	0	0	177	62	
33018570	E M MARIA DAS GRACAS VIEIRA	PRIORITÁRIA	8	40	175	0	0	223	62	
33018588	E M MODESTA SOLA	NÃO PRIORITÁRIA	0	24	303	0	0	327	62	
33018596	ESCOLA MUNICIPAL NOSSA SENHORA APARECIDA	PRIORITÁRIA	16	34	91	0	0	141	62	
33018600	E M NOSSA SENHORA DE FATIMA	PRIORITÁRIA	31	72	239	0	0	342	62	
33018618	E M SANTA LUZIA	PRIORITÁRIA	9	34	289	0	0	332	62	
33018669	ESCOLA MUNICIPAL ALCINA DE ALMEIDA	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	239	0	54	293	62	
33018677	J I M CARLOS RIBAS	PRIORITÁRIA	129	236	0	0	0	365	62	
33018685	J I M DR VALMIR PECANHA	PRIORITÁRIA	129	271	0	0	0	400	62	
33018693	E E MUNICIPALIZADA EDUARDO DUVIVIER	PRIORITÁRIA	2	8	22	0	0	32	62	
33018715	E E M GUILHERMINA GUINLE	PRIORITÁRIA	10	31	300	0	12	353	62	
33018766	E M MARQUES DE SALAMANCA	PRIORITÁRIA	6	7	42	0	0	55	62	

33105413	J I M VIOLETA SILVEIRA	PRIORITÁRIA	59	58	0	0	0	117	62
33118086	C M MARLY SARNEY	PRIORITÁRIA	94	0	0	0	0	94	62
33118094	ASSOCIACAO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE TRES RIOS - ESC ROSA AZUL - APAE	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	51	0	0	51	62
33118108	C M VILA ISABEL	PRIORITÁRIA	102	0	0	0	0	102	62
33128910	E M SAO JOAO BATISTA	PRIORITÁRIA	16	24	66	0	0	106	62
33142432	C M WALTER FRANCKLIN	PRIORITÁRIA	36	21	928	0	66	1051	62
33146578	E M PROFESSOR HERMELINDO ALVES ROSMANINHO	PRIORITÁRIA	31	53	198	0	0	282	62
33149151	E M PREFEITO SAMIR MACEDO NASSER	NÃO PRIORITÁRIA	0	0	503	0	238	741	62

33149160	C M ALENCAR JACOB	PRIORITÁRIA	58	0	0	0	0	58	62
33155143	E M LUTHER KING	PRIORITÁRIA	15	28	191	0	0	234	62
33156794	JARDIM ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO COELHO	PRIORITÁRIA	44	64	0	0	0	108	62
33158495	C M JOSE FERREIRA DE CERQUEIRA	PRIORITÁRIA	73	0	0	0	0	73	62
33178887	CRECHE ESCOLA MUNICIPAL SANTA TEREZINHA	PRIORITÁRIA	26	27	13	0	0	66	62

8. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALAION, Allana Rodrigues; MACHADO, Adriana Marcondes. Narrativas do cuidado a crianças em um nasf: a estratégia rodinha de conversa. *Psicol. soc. (Online)* ; 33: e236673, 2021. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1346835>>. Acesso em: 25 de março de 2022.

ALMEIDA, Abner Pereira de; CEBALLOS, Luciana de Carvalho; BARBOSA, Alice Regina Costa; NOGUEIRA, Denismar Alves; MOREIRA, Denis da Silva. O registro do crescimento e desenvolvimento da criança na caderneta de saúde. *Rev. enferm. UERJ* ; 25: [e16895], jan.-dez. 2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-916560>>. Acesso em: 28 de março de 2021.

COSTA, Priscila; PALOMBO, Claudia Nery Teixeira; SILVA, Letícia Soares; SILVA, Mariah Tomé; MATEUS, Letícia Verônica de Jesus; BUCHHORN, Soraia Matilde Marques. Ações de extensão universitária para translação do conhecimento sobre desenvolvimento infantil em creches: relato de experiência. *Rev. Esc. Enferm. USP* ; 53: e03484, Jan.-Dez. 2019. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1020386>>. Acesso em: 29 de março de 2022.

FERREIRA, Adicéa de Souza; MORAES, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de; GOÉS, Fernanda Garcia Bezerra de; SILVA, Liliane Faria da; BROCA, Priscilla Valladares; DUARTE, Sabrina da Costa Machado. Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene (Online)*; 20(1): e33892, jan.-dez. 2019. Disponível em: 18 de março de 2022.

GAÍVA, Maria Aparecida Munhoz; MONTESSCHIO, Caroline Coutinho; MOREIRA, Mayrene Dias de Souza; SALGE, Ana Karina Marques. Avaliação do crescimento e desenvolvimento infantil na consulta de enfermagem. *Av. enferm* ; 36(1): 9-21, jan.-abr. 2018. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-950669>>. Acesso: 23 de fevereiro de 2022. GIL, Antônio Carlos, Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 6 ed. São Paulo; Atlas,2019.

Oliveira, Hellen Santos de; Bassler, Thaís Carolina; Ferro, Mauricéia Alexandra de Oliveira; Pessalacia, Juliana Dias Reis; Santos, Fernando Ribeiro dos. Estado nutricional de crianças e adolescentes atendidos em um projeto socioassistencial e educacional. *Rev. enferm. UFPE on line* ; 11(supl.3): 1335-1342, mar.2017. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/bde-31011>>. Acesso em: 29 de março de 2022.

RODRIGUES, Dayana de Aquino; SOUSA, Maria Dianna; Silva, Francisca Joice Souza; CARVALHO, Diana Paula de Souza Rêgo Pinto; BEZERRA, Sara Taciana Firmino; GOMES, José Giovanni Nobre. Avaliação da adesão às consultas de crescimento e desenvolvimento infantil. *J Nurs UFPE online.*, Recife, 13(4):1023-9, Apr., 2019. Disponível em:< <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/238262/31800>>. Acesso em: 03 de março de 2022.

VASCONCELOS, Celia Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Eliane Maria Ribeiro de; VASCONCELOS, Maria Gorete Lucena de; AZEVEDO, Suelen Brito de; LINHARES, Francisca

Márcia Pereira; LEAL, Luciana Pedrosa; ARAÚJO, Ednaldo Cavalcante de; VASCONCELOS, Ana Lúcia Ribeiro de. Intervenções educativas na promoção da alimentação saudável em escolares. Rev. enferm. UFPE on line ; 12(10): 2803-2815, out. 2018. Disponível em:< <https://pesquisa.bvsalud.org/bvsms/resource/pt/biblio-996980>>. Acesso em: 02 de março de 2022

VIEIRA, Daniele de Souza; SANTOS, Nathanielly Cristina Carvalho de Brito; NASCIMENTO, João Agnaldo do; COLLET, Neusa; TOSO, Beatriz Rosana Gonçalves de Oliveira; REICHERT, Altamira Pereira da Silva. A prática do enfermeiro na consulta de puericultura na estratégia saúde da família. Texto & contexto enferm ; 27(4): e4890017, 2018. Disponível em: < <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resrce/pt/biblio-979407> >. Acesso em: 07 de março de 2022.